

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

A Mata Nacional de Leiria, conhecida por “Pinhal de Leiria” e “Pinhal do Rei” foi destruída em mais de 86% da sua área por incêndio florestal, a 15 de outubro de 2017.

Após a devastação de mais de 9 mil hectares, provocada pelo incêndio florestal de 2017, o Governo prometeu uma total recuperação do património natural do Pinhal de Leiria, através da sementeira ou plantação, e da regeneração natural do povoamento florestal. O compromisso levou a várias declarações de membros do Governo, assumindo igualmente uma diversificação de espécies florestais no “Pinhal do Rei” no futuro.

Quanto ao valor financeiro a investir na Mata Nacional de Leiria (MNL) registaram-se ajustes, nomeadamente por propostas do PSD no âmbito das Lei dos Orçamentos do Estado e de Resoluções da Assembleia da República [nº 64/2018 e nº 50/2020]. Contudo, apesar das recomendações políticas e técnicas a recuperação da Mata Nacional de Leiria manteve-se a um ritmo mais lento do que inicialmente previsto e desejável, inclusive pelo próprio Governo. Mais, o valor investido anualmente parece estar muito aquém do que é desejável para uma recuperação eficaz da Mata.

Na verdade, embora o PSD tenha insistido num aumento de 3.5 milhões de euros fase ao previsto na lei do OE 2022 para ações de silvicultura que permitam a rearboreização e o sucesso de regeneração natural no Pinhal de Leiria, a proposta foi rejeitada, estando apenas comprometido um investimento de 1.5 milhões de euros, em 2022 na Mata Nacional de Leiria, o que em nossa opinião é manifestamente pouco, dada a enormidade dos trabalhos a realizar, quer na componente florestal e ambiental, quer no que diz respeito aos equipamentos sociais e turísticos que existiam.

O ICNF, justifica o aparente atraso no investimento florestal da Mata Nacional de Leiria, com a vigência do Plano de Gestão Florestal (PGF) que se estende até 2038 e cujo valor investido será superior à receita da venda de madeira ardida em 2017 (17 M€).

Nestes termos, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, solicita-se a V.Exa. que diligencie, junto do Ministério do Ambiente e Ação Climática, a resposta às seguintes questões:

1. Qual o valor já investido em 2022 e nos anos anteriores em ações de reflorestação e

recuperação do património florestal da Mata Nacional de Leiria? Os montantes orçamentados foram executados na totalidade?

2. Qual a área intervencionada em regeneração natural e em plantação florestal?
3. Que plano está previsto para alargar a rede primária de defesa da floresta contra incêndios, na área da MNL?
4. Qual o plano florestal previsto no Plano de Gestão Florestal (PGF)

Palácio de São Bento, 22 de setembro de 2022

Deputado(a)s

JOÃO MARQUES(PSD)

HUGO PATRÍCIO OLIVEIRA(PSD)

OLGA SILVESTRE(PSD)

JOÃO BARREIRAS DUARTE(PSD)

JOÃO MOURA(PSD)

PAULO RAMALHO(PSD)

ARTUR SOVERAL ANDRADE(PSD)

CARLOS CAÇÃO(PSD)

FÁTIMA RAMOS(PSD)

FRANCISCO PIMENTEL(PSD)

SÓNIA RAMOS(PSD)

ADÃO SILVA(PSD)

EMÍLIA CERQUEIRA(PSD)

CLÁUDIA ANDRÉ(PSD)

FERNANDA VELEZ(PSD)

GERMANA ROCHA(PSD)

GUSTAVO DUARTE(PSD)

LUÍS GOMES(PSD)

SARA MADRUGA DA COSTA(PSD)